

DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO: VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO

Erosive tooth wear: validation of a questionnaire

 Camila Gonçalves Duarte^a

 Bruna Pozzi^a

 Sandra Liana Heinz^a

 Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo^a

 Marisa Maltz^a

^a Department of Social and Preventive Dentistry, Faculty of Dentistry, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil

Autora correspondente: Camila Gonçalves Duarte E-mail: camiladuartepmnh@gmail.com

Data de envio: 02/05/2024 **Data de aceite:** 08/08/2024



RESUMO

Objetivo: A prevalência do desgaste dentário erosivo (ETW) aumentou consideravelmente nos últimos anos. Além de saber como diagnosticar a perda mineral, é importante conhecer suas causas. Validar um questionário que abordou os potenciais fatores associados ao diagnóstico, ampliando os achados sobre estilo de vida e hábitos que aumentam o risco de desgaste dentário erosivo. **Materiais e métodos:** foi aplicado um questionário contendo 68 perguntas, em formato digital, a um grupo de pesquisadores (n = 15) e a um grupo de nadadores (n = 15). Os participantes responderam ao questionário e avaliaram as questões aplicadas, em formato de tabela no Excel, respondendo se as questões eram adequadas, inadequadas ou parcialmente adequadas. Quando as questões não fossem consideradas adequadas, os participantes deveriam indicar suas considerações para a edição das questões. Os questionários foram reformulados após consideração por ambos os grupos até que 75% da opinião “adequada” fosse obtida para cada uma das questões. **Resultados:** Inicialmente, 44,12% das questões foram consideradas adequadas, 52,94% parcialmente adequadas e 2,94% inadequadas. As questões foram modificadas de acordo com as sugestões dos participantes até atingir a aceitação desejável. **Discussão:** De maneira geral, o questionário foi bem aceito pelos avaliadores, respaldado pela praticidade do formato digital para avaliação das informações coletadas. **Conclusão:** A utilização deste questionário validado em formato digital para avaliação dos hábitos e comportamentos dos participantes mostrou-se acessível e prático, agilizando a coleta de dados e facilitando a execução da pesquisa.

Palavras-chave: Erosão dentária. Estilo de vida. Fatores de risco. Questionário de saúde do paciente. Validação de estudos.

ABSTRACT

Aim: The prevalence of erosive tooth wear (ETW) has increased considerably in recent years. In addition to knowing how to diagnose mineral loss, it is important to know its causes. To validate a questionnaire that addressed the potential factors associated with the diagnosis, expanding the findings on lifestyle and habits that increase the risk of erosive tooth wear. **Materials and methods:** a questionnaire containing 68 questions was applied, in digital form, to a group of researchers (n = 15) and a group of swimmers (n=15). Participants answered the questionnaire and evaluated the questions applied, in a table format in Excel, answering whether the questions were adequate, inadequate, or partially adequate. When the questions were not considered adequate, the participants should indicate their considerations for editing the questions. The questionnaires were reformulated after consideration by both groups until 75% of the “adequate” opinion was obtained for each of the questions. **Results:** Initially, 44.12% of the questions were considered adequate, 52.94% partially adequate and 2.94% inadequate. The questions were modified according to the participants' suggestions until reaching the desirable acceptance. **Discussion:** In general, the questionnaire was well accepted by the evaluators, supported by the practicality of the digital format for evaluating the information collected. **Conclusion:** The use of this validated questionnaire in digital format to assess the habits and behavior of participants proved to be accessible and practical, streamlining data collection and facilitating the execution of the research. **Keywords:** Erosive tooth wear. Lifestyle. Risk factors. Patient health questionnaire. Validation studies.

INTRODUÇÃO

O diagnóstico de desgaste dentário erosivo, resultante de ataque ácido nas superfícies dentárias, tem sido cada vez mais frequente em nossa prática clínica, corroborando a maior prevalência relatada na literatura¹. O estilo de vida e os novos hábitos com consumo mais frequente de produtos ácidos tornam a população mais suscetível a essa perda mineral².

Entre os potenciais pacientes com maior risco dessa condição, são frequentemente citados atletas de alto rendimento e competidores de natação. Além disso, o consumo de algumas bebidas energéticas para compensar o alto gasto energético pode levar a um maior risco de desgaste dentário erosivo devido ao baixo pH dessas bebidas^{3,4}. Há evidências de que os hábitos de vida dos atletas refletem diretamente os achados clínicos em relação ao desgaste dentário erosivo^{5,6}. Da mesma forma, as bebidas esportivas como fontes de energia e suas diversas formas de apresentação e consumo podem estar associadas a esse diagnóstico³. Muitos atletas têm o hábito de consumir bebidas esportivas durante os treinos, sendo esta uma rotina de alta ingestão associada à xerostomia por desidratação que pode potencializar o risco de desgaste dentário erosivo⁷.

A necessidade de extrapolar os achados clínicos, e traçar o perfil dos grupos de risco, traz à tona a necessidade de investigar melhor o que é consumido, bem como a forma e rotina de consumo de alimentos e produtos com potencial perfil ácido na dieta de atletas de natação⁸. Os atuais questionários utilizados com estes grupos acabam por apresentar falhas na indagação sobre os hábitos de consumo e estilo de vida dos entrevistados, abrindo uma brecha para uma melhor formulação desta ferramenta de informação, conferindo um perfil atualizado às questões apresentadas.

Considerando o aumento da prevalência do desgaste dentário erosivo, é necessário identificar os fatores associados às suas potenciais causas. Portanto, este trabalho tem como objetivo validar um questionário que aborda os fatores associados ao diagnóstico de desgaste dentário erosivo, ampliando os achados sobre estilo de vida e hábitos que influenciam no risco de desgaste dentário erosivo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Design de estudo:

Foi desenvolvido um questionário contendo sessenta e seis (66) questões objetivas e descritivas em português para obter informações sobre os hábitos dos pacientes com desgaste dentário erosivo. O questionário foi formatado dentro da plataforma google forms para ser respondido remotamente (Material complementar B). As variáveis de interesse deste questionário foram: características sociodemográficas, saúde bucal referida, hábitos de higiene bucal, hábitos alimentares, histórico médico, dados socioeconômicos e hábitos comportamentais. O presente questionário foi desenvolvido com base em um modelo previamente proposto por Brusius, 2018⁹.

Dois grupos de participantes (Grupo 1, nadadores, e Grupo 2, especialistas) foram incluídos na pesquisa.

Grupo 1 - O questionário foi direcionado a pacientes do sexo feminino e masculino, maiores de 18 anos, com sinais e sintomas compatíveis com o diagnóstico de desgaste dentário erosivo (Grupo 1). O grupo era formado por 15 nadadores competitivos e ex-nadadores. Os nadadores incluídos neste estudo eram participantes de um projeto em andamento no qual foram triados para diagnóstico de desgaste dentário erosivo.

Grupo 2 - Este grupo incluiu quinze (n=15) pós-graduandos, com mestrado ou doutorado na área de Cariologia e/ou Odontologia, e professores do curso de Odontologia, com pesquisas na área de Cariologia e/ou Odontologia.

Os avaliadores do grupo de especialistas receberam convite para participação por e-mail, no qual deveriam registrar formalmente seu aceite em participar do estudo, acessando seu e-mail de contato da pesquisa. Os avaliadores do grupo de nadadores assinaram um TCLE de outro estudo em andamento, orientando os participantes deste estudo. O primeiro participante foi escolhido por conveniência e a técnica Bola de Neve foi aplicada para convidar os demais participantes de ambos os grupos. Na

técnica Bola de Neve, o primeiro participante indicava o próximo e assim sucessivamente até atingir o tamanho da amostra (Material suplementar A).

Cálculo amostral:

O cálculo amostral baseou-se nos princípios definidos por Okoli e Pawloski (2004)¹⁰, que estabelece uma média de quatorze (n=14) especialistas e quatorze (n=14) participantes para os processos de análise e validação de registros e resultados. Considerando esse cálculo amostral, foram acrescentados um especialista e um participante extras em caso de desistência. Os participantes avaliaram se cada uma das questões iniciais do questionário era inadequada, parcialmente adequada ou adequada¹⁰.

Fases de validação:

O processo de modificação e validação do questionário de desgaste dentário erosivo foi realizado nas seguintes fases: Na Fase 1, os participantes receberam um e-mail contendo um link para acesso remoto ao questionário e um anexo em formato Excel referente à avaliação do questionário aplicado; Quando assinaladas as opções “inadequado” ou “parcialmente adequado”, a sugestão deveria ser colocada nas observações para que a questão se tornasse adequada; fase 2, um painel de revisores especialistas avaliou o conteúdo do primeiro rascunho e após enviou sugestão para esta modificação e uma nova versão foi elaborada; e a Fase 3, a nova versão do instrumento baseada na sugestão do revisor, foi reenviada para todos os participantes do processo e aplicada à versão final para validação e confiabilidade. Cada questão foi considerada “preenchida” quando recebeu o conceito “adequado” por pelo menos 75% dos participantes.

Confidencialidade

Para reduzir o risco de quebra de sigilo e anonimato dos participantes, os questionários foram codificados para preenchimento do campo “nome”, impossibilitando a identificação do participante. O sigilo dos dados relevantes à

pesquisa foi mantido durante todas as etapas da pesquisa. Os questionários respondidos e os dados obtidos foram arquivados pelo pesquisador responsável, que garante o anonimato e o sigilo no uso das informações.

Aspectos Éticos

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com número 41438. A participação foi voluntária e o participante teve autonomia para desistir de participar e responder às questões caso se sentisse desconfortável. Este questionário foi produzido e validado em português. A aplicação do questionário também foi realizada em português (Material complementar C).

RESULTADOS

Foram formuladas 66 questões para apresentação aos avaliadores, e duas novas questões foram acrescentadas após sugestões dos avaliadores na primeira etapa de avaliação, totalizando sessenta e oito questões incluídas no questionário (figura 1).

Na primeira etapa, onze participantes dentistas especialistas sugeriram correções e quatro deles concordaram com todas as questões apresentadas. Nas avaliações realizadas pelos nadadores e ex-nadadores, quatro avaliadores sugeriram correções, e onze deles concordaram com todas as questões apresentadas.

As questões foram divididas em sete blocos de acordo com o conteúdo abordado, e os resultados são apresentados na Tabela 1. Todas as questões foram avaliadas pelos participantes e podem ser consideradas adequadas, parcialmente adequadas ou inadequadas. Considerando todas as questões apresentadas, 44,12% das questões apresentadas foram consideradas adequadas, 52,94% parcialmente adequadas e 2,94% inadequadas. Apenas um avaliador do segundo grupo de participantes sugeriu acrescentar novas questões (foram incluídas duas questões). Duas temáticas foram sugeridas para inclusão no questionário: o uso de aparelho ortodôntico e doença do refluxo gastroesofágico. Por se tratarem de aspectos importantes no que se refere ao diagnóstico de desgaste dentário erosivo, os pontos

citados foram incluídos no questionário estruturado. Todas as questões que não atingiram 100% do conceito “adequado” foram ajustadas, conforme considerações recebidas, e reenviadas aos avaliadores que trouxeram as notas citadas, para aprimorar o questionário no processo de validação.

Na segunda etapa, os quinze participantes que apresentaram considerações às questões formuladas receberam as questões corrigidas para serem reavaliadas. Apenas um avaliador trouxe novas considerações para duas questões apresentadas sobre a rotina de higiene bucal. As questões levantadas referem-se à frequência de escovação e higiene interdental, onde o avaliador aponta que utilizar respostas como “nunca” ou estipular um número a ser escolhido como “uma vez ao dia” pode limitar a resposta do entrevistado. Como resultado, nesta etapa, um total de 100% do questionário estava apto para validação (todas as questões tiveram mais de 75% de aprovação - adequada - na segunda etapa de avaliação).

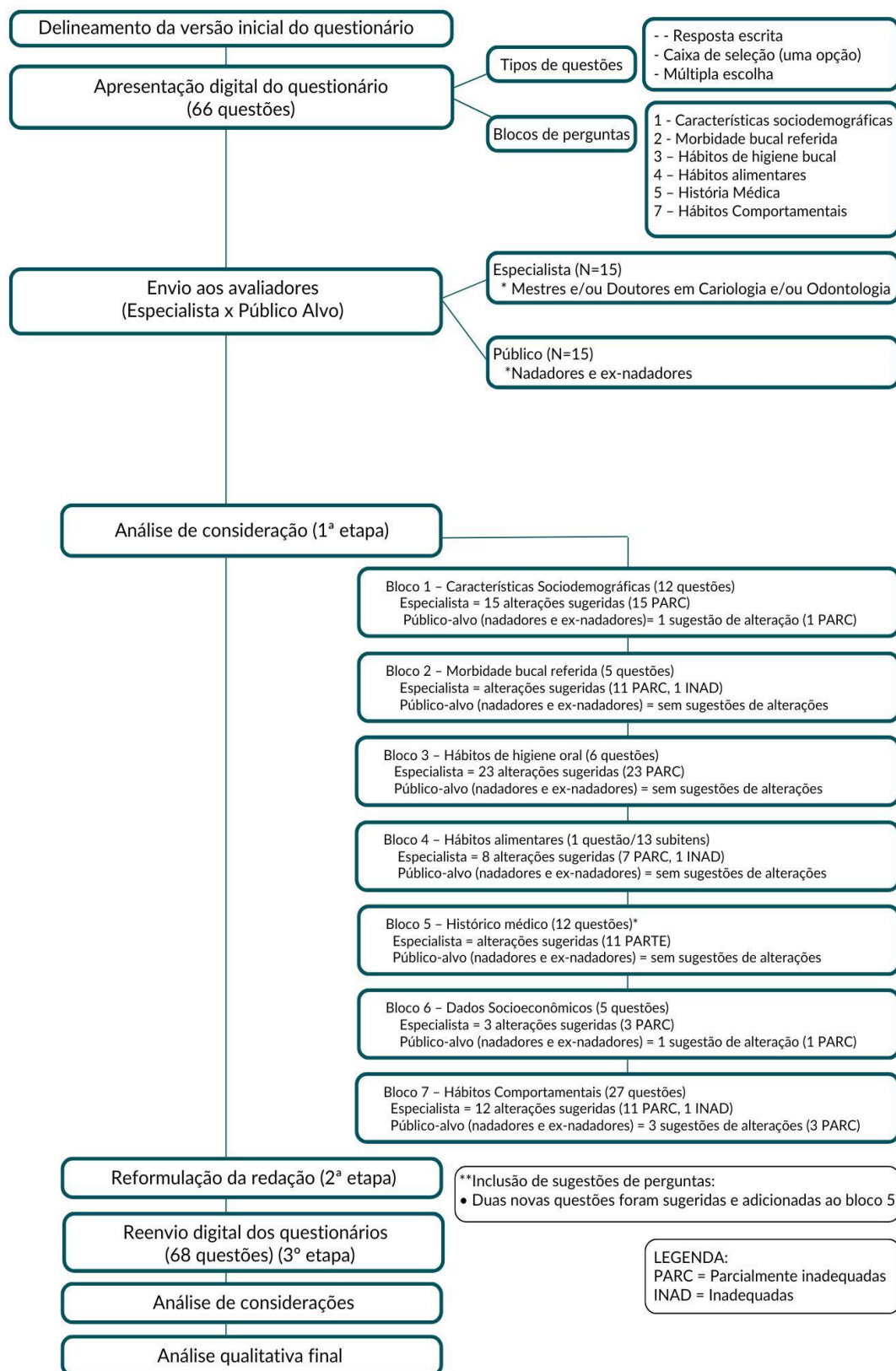


Figura 1. Fluxograma de validação do questionário

Tabela 1. Características do bloco de questões

Bloco	Bloco de Perguntas	Número de questões
1	Características sociodemográficas	12
2	Morbidade oral referida	5
3	Hábitos de higiene bucal	6
4	Hábitos alimentares	1
5	Histórico médico	12
6	Dados socioeconômicos	5
7	Hábitos comportamentais	27

Participantes especialistas da área de odontologia trouxeram questões relevantes quanto à interpretação dos potenciais respondentes, em todos os blocos (tabela 2). Todos os blocos receberam diversas sugestões de adaptação, mostrando a necessidade de uma atualização no questionário proposto até então (BRUSIUS, 2018). No bloco 2, sobre o tema morbidade bucal, os avaliadores do grupo de especialistas trouxeram considerações sobre a sensibilidade dentária, como estando relacionada à dor provocada e não à estrutura em si (como dentes mais frágeis e com maior risco de fratura). Os autores também trouxeram outra sugestão em relação aos episódios de sensibilidade. A sugestão traz a inclusão de possíveis situações como “ao comer doces” ou “ao comer alimentos frios” em vez de respostas breves como “sempre”, “às vezes” ou “nunca”.

No bloco 3, quatro avaliadores especialistas trouxeram apontamentos sobre a relevância de diferenciar o tipo de cerdas das escovas dentais utilizadas. Neste bloco, os especialistas avaliadores também apontaram correções sobre a forma como questionamos quando é realizada a escovação dentária e que também é difícil categorizar tais informações, embora seja necessário ao nível das comparações, dentro das entrevistas para coletar informações de forma objetiva.

Tabela 2 – Número de correções sugeridas pelos participantes de acordo com o bloco Questão

Bloco de perguntas	Número de correções	
	Especialistas	Nadadores
Características sociodemográficas	15	1
Morbidade oral referida	13	0
Hábitos de higiene bucal	23	0
Hábitos alimentares	8	0
Histórico médico	11	0
Dados socioeconômicos	3	1
Hábitos comportamentais	12	3

DISCUSSÃO

Este questionário validado pode ser aplicado em novos estudos, sendo uma importante ferramenta para avaliar fatores de risco associados ao desgaste dentário erosivo em nadadores. Neste estudo, observamos que os hábitos comportamentais e alimentares foram cruciais para a identificação de potenciais fatores de risco para desgaste dentário erosivo. Outro aspecto relevante é a aplicação digital dos questionários. O formato digital facilita a organização dos dados coletados além de potencializar a participação dos grupos avaliados, minimizando também custos relacionados ao formato impresso.

As questões formuladas visaram alcançar o maior volume de informações possível com potenciais hábitos que favorecem o surgimento de lesões de desgaste dentário erosivo. Os nadadores correm maior risco de desgaste dentário erosivo, considerando as evidências encontradas em seu estilo de vida². Os hábitos detectados durante o processo de validação do questionário corroboraram a importância da identificação desses fatores de risco. Os participantes do grupo 1 (nadadores e ex-nadadores) trouxeram considerações importantes sobre hábitos comportamentais. A percepção de particularidades da dieta e hábitos próprios dos nadadores por parte destes, e não necessariamente dos especialistas, evidenciou a

possibilidade de identificação de aspectos relevantes para inclusão no questionário, os quais poderiam escapar à atenção dos especialistas devido à falta de familiaridade com as práticas e rotinas específicas dos atletas. Os competidores de natação e ex-nadadores chamaram a atenção para o uso de suplementos, entre outros produtos consumidos, ajudando a reformular as questões referentes a esse bloco de questões. A grande quantidade de produtos utilizados e as diferentes formas de consumo ainda geram o risco de viés de mensuração¹¹, mas ressalta a importância das questões trazidas para um melhor conhecimento dos hábitos desse grupo de risco. Por outro lado, a falta de conhecimento sobre o pode ser a razão pela qual outros blocos não foram abordados para revisão. Esses desgastes dentários erosivos encontrados reforçam a importância da discussão do tema no meio esportivo, tendo em vista que os competidores são identificados há muitos anos como grupo de risco⁵.

A utilização de um questionário especificamente concebido para avaliar o risco de desgaste dentário erosivo é desejável em vez de um questionário genérico sobre desgaste dentário erosivo. No caso dos competidores de natação, ter um diagnóstico e uma avaliação de risco de desgaste dentário erosivo adequados aumenta significativamente as chances de também haver uma melhor gestão de risco de desgaste dentário erosivo, tanto em nível populacional quanto individual¹². Ao realizar a coleta de dados do estudo que antecede a validação deste questionário, constatou-se que os atletas possuem hábitos alimentares saudáveis, mas apresentam consumo frequente de suplementação e bebidas energéticas. Diferente de adolescentes e escolares da mesma idade que não possuem esse perfil de consumo. Por outro lado, os não nadadores consomem mais refrigerantes e bebidas carbonatadas¹³. Essa constatação justifica o desenvolvimento de diferentes questionários para diferentes públicos. A validação do questionário deste estudo, aplicado em competidores de natação, fomenta considerações importantes. É pertinente destacar que, devido ao tamanho reduzido da amostra, alguns aspectos fundamentais, como a estabilidade temporal e a consistência interna, ainda não foram devidamente avaliados. Essa questão representa uma limitação do presente estudo e merece discussão. Embora uma análise preliminar do questionário tenha sido realizada, reconhecemos que uma

validação completa exigirá a inclusão de uma amostra mais representativa e uma investigação minuciosa dos aspectos citados. Assim, é essencial abordar essas lacunas de forma transparente, visando aprimorar a robustez do instrumento e garantir sua eficácia na avaliação do desgaste dentário erosivo em competidores de natação.

Com o objetivo de tornar o questionário validado mais robusto e confiável para aplicação, entre os próximos passos está testarmos as variáveis aplicadas. Um estudo bibliométrico avaliando publicações sobre validação de instrumentos de pesquisa no Brasil, pode servir como um recurso importante na formação do discurso em torno do processo de validação de nosso questionário¹⁴. Estabelecendo paralelos entre os achados os desafios específicos inerentes à avaliação de riscos de saúde bucal em competidores de natação associado a desgaste dentário erosivo, podemos enriquecer nossa compreensão e aprimorar nossa abordagem para a validação do questionário nesse grupo de risco.

Os questionários em formato digital garantiram a padronização do formato de resposta, além da rapidez na aplicação e feedback dos participantes. A utilização do formato digital não impede que a entrevista seja realizada com aplicador presente, mas garante um maior alcance dos entrevistados, num menor tempo quando o acesso aos entrevistados não for possível por algum destes motivos. Além disso, o cenário atual (pós pandemia de COVID-19) fortalece a aplicação do formato digital deste estudo. Vale ressaltar que todas as questões apresentadas, e seus respectivos formatos, foram elaborados para serem apresentadas da forma mais clara possível, evitando vieses de interpretação. A grande quantidade de produtos utilizados e as diferentes formas de consumo ainda geram o risco de viés de mensuração¹¹, mas ressalta a importância das questões trazidas para um melhor conhecimento dos hábitos do grupo de risco.

CONCLUSÃO

De modo geral, a aplicação deste questionário validado em formato digital para a avaliação dos hábitos e comportamentos dos participantes demonstrou-se acessível e prática, agilizando a coleta de dados e simplificando a condução da pesquisa.

Destaca-se que o questionário validado pode ser empregado em futuros estudos, representando uma ferramenta significativa na avaliação dos fatores de risco associados ao desgaste dentário erosivo em atletas de alto rendimento e competidores de natação. A aplicação desta ferramenta em uma amostra mais ampla de participantes pode contribuir para a obtenção de resultados mais robustos no processo de validação.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

1. Jaeggi, T.; Lussi, A. Prevalence, incidence and distribution of erosion. *Monogr Oral Sci.* 2006;20:44-65.
2. Gambon, D.L.; Brand, H.S.; Boutkabout, C.; Levie, D.; Veerman, E.C. Patterns in consumption of potentially erosive beverages among adolescent school children in the Netherlands. *Int Dent J.* 2011;61(5):247-251.
3. Silva, M.R.; Chetti, M.A.; Neves, H.; Manso, M.C. Is the consumption of beverages and food associated do dental erosion? A cross-sectional study in Portuguese athletes. *Science & Sports.* 2021;36(6):477.
4. Bretz, W.A.; Carrilho, M.R. Salivary Parameters of Competitive Swimmers at Gas Chlorinated Swimming-Pools. *J Sports Sci Med.* 2013;12:207-208.
5. Buczkowska-Radlinska, J.; Łagocka, R.; Kaczmarek, W.; Górski, M.; Nowicka, A. Prevalence of dental erosion in adolescent competitive swimmers exposed to gas-chlorinated swimming pool water. *Clin Oral Investig.* 2013;17(2):579-83.
6. Baghele, O.N.; Majumdar, I.A.; Thorat, M.S.; Nawar, R.; Baghele, M.O.; Makkad, S. Prevalence of dental erosion among young competitive swimmers: a pilot study. *Compend Contin Educ Dent.* 2013;34(2):20-24.
7. Noble, W.H.; Donovan, T.E.; Geissberger, M. Sports drinks and dental erosion. *J Calif Dent Assoc.* 2011;39(4):233-8.
8. Mittal, H.; John, M. T.; Sekulić, S.; Theis-Mahon, N.; Rener-Sitar, K. Patient-Reported Outcome Measures for Adult Dental Patients: A Systematic Review. *J Evid Based Dent Pract.* 2019;19(1):53-70.

9. Brusius, C.; Alves, L.; Susin, C.; Maltz. Dental erosion among South Brazilian adolescents: A 2.5-year longitudinal study. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*. 2018;46(1):17-23.
10. Okoli, C.; Pawlowski, S.D. The Delphi method as a research tool: an example, design considerations and applications. *Information & Management*. 2004;(42): 15-29.
11. Schlenz, M. A.; Schlenz, M. B.; Wöstmann, B.; Jungert, A.; Glatt, A. S.; & Ganss, C. The Suitability of Questionnaires for Exploring Relations of Dietary Behavior and Tooth Wear. *Nutrients*. 2022;14(6):1165.
12. Margaritis, V.; Alaraudanjoki, V.; Laitala, M. L.; Anttonen, V.; Bors, A.; Szekeley, M.; Hazding, . Multicenter study to develop and validate a risk assessment tool as part of composite scoring system for erosive tooth wear. *Clinical Oral Investigations*. 2021;25(5): 2745-2756.
13. Salas, M.M.; Nascimento, G.G.; Vargas, F.; Tarquinio, S.B.; Huysmans, M.C.; Demarco, F.F. Diet influenced tooth erosion prevalence in children and adolescents: Results of a meta-analysis and meta-regression. *J Dent*. 2015; Aug;43(8):865-75.
14. Aires, B. L. A., Santos, J. A., Costa, S. R. M., Gonzaga, A. K. G., Silva e Farias, I. P., & Firmino, R. T. Validação de instrumentos de pesquisa odontológica no Brasil: Um estudo bibliométrico com base nos anais de um congresso brasileiro. *Arquivos em Odontologia*. 2022;57:69–77.
15. Perazzo, M. F.; Serra-Negra, J. M.; Firmino, R. T.; Pordeus, I. A.; Martins-Júnior, P. A.; Paiva, S. M. Patient-centered assessments: how can they be used in dental clinical trials? *Braz Oral Res*. 2020;34(2):e075.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Material suplementar A – Formulário de Indicação e Convite em formato digital para participação no processo de validação do questionário

Formulário de indicação de participante

Segue, abaixo, o formulário de indicação de um possível participante para realizar esta etapa do nosso estudo. No formulário abaixo você deverá preencher indicando um aluno de pós-graduação, com mestrado na área de Cariologia e/ou Odontologia, ou professor do curso de Odontologia, com pesquisa na área de Cariologia e/ou Odontologia.

INDICAÇÃO DE PROVÁVEL PARTICIPANTE	
Nome	
E-mail	
Telefone	

Material Suplementar B - Apresentação digital de questionário



Seção 1 de 3

Questionário Nadadores e DDE

Descrição do formulário

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Nº do projeto CAAE: 31566120.2.0000.5327

Título do Projeto: Estudo do desgaste dental erosivo em competidores de natação.
Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa cujo objetivo é avaliar uma alternativa de tratamento para o desgaste dentário erosivo (DDE, que é um desgaste da estrutura do dente que pode ser causado por alimentos ácidos, por exemplo), baseado em produtos odontológicos amplamente utilizados e estudados, os dentífricos (cremes dentais). Esta pesquisa está sendo realizada pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Estamos realizando este convite, pois você possui predisposição e hábitos compatíveis à associação com o diagnóstico de DDE. Porém, estudos já mostram que se você for tratado e acompanhado, esses sinais podem parar de progredir, o que revela a importância de você ser acompanhado e orientado. Se você aceitar participar da pesquisa, os procedimentos envolvidos em sua participação são os seguintes:

- Responder um questionário, contendo perguntas sócio-demográficas, comportamentais, hábitos de dieta e de higiene bucal.

A sua participação na pesquisa é voluntária. Você poderá escolher se deseja ou não participar da mesma forma que poderá desistir de participar a qualquer momento, caso prefira não participar. O direito de sigilo de todas as informações coletadas fica assegurado, sem permissão de acesso por outra pessoa que não o próprio participante.

Os possíveis riscos ou desconfortos decorrentes da participação na pesquisa são tempo disponibilizado para responder este questionário. Para evitar esse desconforto, você poderá interromper sempre que desejar. Todos os cuidados serão tomados visando evitar qualquer desconforto ao participante.

Os possíveis benefícios decorrentes da sua participação na pesquisa são orientações e informações sobre este problema. Sua participação é importante pela contribuição para a realização deste projeto que proporcionará um maior conhecimento a respeito do tratamento para desgaste dentário erosivo.

Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa e você não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos.

Toda e qualquer dúvida no decorrer do estudo poderá ser esclarecida com o pesquisador abaixo assinado, que estará à disposição para esclarecimento.

Possíveis problemas poderão ser reportados diretamente com o Comitê de Ética e Pesquisa da UFRGS (Contato: (51) 3308-3738) ou Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (Contato: (51) 3359-7640) bem como com as pesquisadoras responsáveis Profa. Sandra Liana Henz e Profa. Marisa Maltz através do telefone (51) 3308-5292.

Se você concordar em participar, sinalize SIM nas alternativas abaixo.

☐ SIM

☐ NÃO

Após a seção 1 Continuar para a próxima seção

Material Suplementar C - Questionário validado

BLOCO 1 – CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS	
Questão	Resposta para perguntas de múltipla escolha
1. Nome	
2. Sexo	Feminino Masculino Outro
3. Data de Nascimento	
4. Escolaridade	Ensino Fundamental Incompleto Ensino Fundamental Completo Ensino Médio Incompleto Ensino Médio Completo Ensino Superior Incompleto Ensino Superior Completo
5. Profissão	
6. Endereço (bairro, cidade e estado)	
7. Telefone Fixo (informar DDD)	
8. Telefone Celular (informar DDD)	
9. Email	
10. Rede social instagram/facebook/twitter (informação não é obrigatória)	
11. Whatsapp (informação não é obrigatória)	
12. Contato Familiar (nome e telefone)	
BLOCO 2 – MORBIDADE BUCAL REFERIDA	
13. Você tem dentes sensíveis? (Incomodo com trocas de temperatura, por exemplo, ao comer algo frio ou quente; ou incomodo ao comer certo tipos de alimentos como abacaxi)	Nunca Raramente Algumas vezes Repetidamente Sempre
14. Em que situações essa sensibilidade é mais frequente?	Nunca Ao consumir bebidas e/o alimentos frios Ao consumir bebidas e/o alimentos quentes Durante a escovação Quando come doces Quando consome alimentos ácidos Outros
15. Você tem sensação de boca seca?	Nunca Raramente Algumas vezes Repetidamente Sempre
16. Você tem o hábito de apertar ou ranger os dentes? (é possível marcar mais de uma alternativa)	Nunca Raramente Algumas vezes ao dia Algumas vezes durante o dia Sempre Não sei Sim e uso placa de proteção
17. Você sabe/ouviu falar sobre erosão dentária (desgaste dentário erosivo) ou corrosão/biocorrosão dentária?	Sim Não
BLOCO 3 – HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL	
18. Com que frequência você escova seus dentes?	Nunca escova Uma vez ao dia Duas vezes ao dia Três vezes ou mais ao dia
19. Qual tipo de escova de dentes você usa?	Nunca usa Escova de dentes com cerdas extra-macias Escova de dentes com cerdas macias Escova de dentes com cerdas médias Escova de dentes com cerdas duras
20. Qual o nome (marca) do creme dental você está usando atualmente?	
21. O que você usa para limpar entre seus dentes?	Nada/Não limpo Palito de dentes Fio dental/Fita dental Outro
22. Com que frequência você limpa entre seus dentes com fio dental ou outro material de higiene?	Nunca uso Uso uma vez ao dia Uso mais de uma vez ao dia Não uso diariamente
23. Você escova os dentes imediatamente após as refeições?	Não escovo os dentes logo após a refeição (escova normalmente 40 minutos após a refeição) Escovo os dentes logo após a refeição (escova em menos de 40 minutos após a refeição)

BLOCO 4 – HÁBITOS ALIMENTARES	
24.Você tem o hábito de consumir os seguintes líquidos ou alimentos? Se a resposta for positiva, informe a frequência. Frutas cítricas (laranja, limão, bergamota, abacaxi...) Iogurtes e bebidas lácteas Suco de fruta natural Suco de fruta em caixa (industrializado) Suco de fruta em pó (em saquinhos/sachê) Refrigerantes e/ou isotônicos (normal, light, diet, zero...) Bebidas energéticas Água saborizada (H2O, Aquarius...) Água mineral com gás Cerveja Vinho/Espumante/Frisante Destilados (whisky, vodka, cachaça...) Vinagre	Nunca De vez em quando Uma vez na semana Várias vezes na semana 1 a 2 vezes ao dia 3 vezes ao dia ou mais
BLOCO 5 – HISTÓRIA MÉDICA	
25.Você toma/tomou alguma medicação ou suplemento vitamínico de forma contínua?	Sim Não
26.Se você respondeu sim na pergunta anterior, descreva sobre uso informando o produto e o período de uso (Exemplos: usei bombinha de asma por 2 anos e parei de usar há 01 ano; Tomo sulfato ferroso há 3 anos em comprimido uma vez ao dia; tomo cápsula de taurina uma vez ao dia antes do treino; Tomo Whey antes do treino todos os dias há 02 anos) .	
27.Você possui alguma doença ou condição sistêmica?	Sim Não
28.Se você respondeu sim na pergunta anterior, e se sentir confortável, informe qual.	
29.Faz algum tratamento médico contínuo?	Sim Não
30.Se você respondeu sim na pergunta anterior, diga qual.	
31.Você já apresentou algum transtorno alimentar (como anorexia ou bulimia)? Escreva SIM ou NÃO, e sinta-se a vontade para informar, ou não, qual transtorno.	
32.Você tem ou já teve asma?	Sim Não
33.Faz uso de alguma medicação/bombinha para asma/bronquite?	Sim Não
34.Se você respondeu sim na pergunta anterior, diga qual.	
35.Vou já fez (ou está fazendo) tratamento ortodôntico (uso de aparelho)?	Sim Não
36.Você tem ou teve Doença do Refluxo Gastroesofágico?	Sim Não
BLOCO 6 – DADOS SOCIOECONÔMICOS	
37.No mês passado, qual o valor recebido, em salários mínimos, por todas as pessoas que moram na sua casa (e são dependentes entre si) incluindo salários, bolsa família, pensão, aluguel, aposentadoria ou outros rendimentos?	Até 01 salário-mínimo (R\$ 1212,00) 1 a 2 salários-mínimos 2 a 3 salários-mínimos 3 a 4 salários-mínimos 4 a 5 salários-mínimos 5 a 6 salários-mínimos 6 a 7 salários-mínimos Mais que 7 salários-mínimos Não responder
38.Quantos dos itens abaixo você tem em sua residência? Assinale a quantidade.	0 1 2 3 Mais que 3
Banheiro Carro Computador e/ou Notebook Máquina de lavar roupas Celular Microondas Máquina de lavar louças Moto	

BLOCO 7 – HÁBITOS COMPORTAMENTAIS	
42. Você é fumante?	Sim Não
43. Descreva em meses há quanto tempo fuma? Se parou de fumar, informe por quanto tempo fumou e há quanto tempo parou.	
44. Você pratica natação há quanto tempo?	
45. Quantos dias você treina na semana, normalmente?	
46. Quantas horas você treina por dia?	
47. Você treina em mais de uma piscina? (loais de treino diferentes. Ex.: em dois clubes diferentes)	Sim Não
48. Se você respondeu "sim" na questão anterior, qual local você treina? (ex.: piscina recreativa, clube esportivo, etc.):	
49. Você consome alguma bebida enquanto treina?	Sim Não
50. Se sim, <u>Qual</u> (quais) dessas bebidas você costuma consumir durante os treinos de rotina? (múltipla escolha)	Água Maltodextrina Energético Isotônico Outros
51. Se você assinalou "outros" na pergunta anterior, diga quais:	
52. Referente a pergunta anterior, quantas vezes na semana você consome os produtos que você sinalizou? (Ex.: tomo maltodextrina uma vez por semana; tomo whey todos os dias). Citar todos os produtos utilizados. (Exemplo: isotônico duas vezes na semana, energético uma vez na semana e maltodextrina todos os dias)	
53. Algum dos produtos que você consome é apresentado na forma de gel?	Sim Não
54. Se você assinalou SIM na pergunta anterior, diga qual produto:	
55. Se você consome produtos em forma de gel, como você consome?	Diluído em água e ingere todo líquido de uma vez só Diluído em água e ingere ao longo do treino Consome colocando o gel direto na boca Outra forma
56. Se você assinalou OUTRA FORMA na pergunta anterior, diga qual:	
57. Se você consome bebidas energéticas e/ou isotônicas, como você consome?	Consome todo líquido antes de iniciar o treino Consome durante o treino Consome após o treino Outra forma, qual:
58. Se você assinalou OUTRA FORMA na pergunta anterior, diga qual:	
59. Você percebe sua boca diferente após consumir algum dos produtos referidos anteriormente?	Sim Não
60. Cite o que você percebe e a qual produto você associa (Ex.: boca seca; dentes pegajosos, ardência, queimação ...ou outros):	
61. Você pratica algum outro esporte?	Sim Não
62. Se você pratica outro esporte, diga qual(is):	
63. Você faz uso de suplementos "esportivos"?	Sim Não
64. Se você usa suplementos "esportivos", diga quais:	
65. Você está usando clareadores dentais (pasta de dente, gel, etc.)?	Sim Não
66. Você já fez clareamento dentário (clareamento de moldeira ou de consultório)?	Sim Não
67. Se você está usando clareadores dentais, assinale qual (is):	Gel de clareamento aplicado e moldeira (uso em casa) Clareamento de consultório (aplicado por profissional em consultório) Fita dental clareadora Creme dental clareador Outros
68. Se você assinalou OUTROS na pergunta anterior, diga qual (is):	